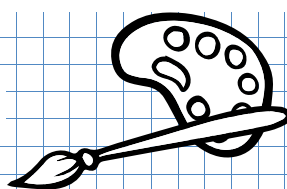


Professor(a) de
ENSINO MÉDIO
Escola privada



Além do ambiente escolar

Ensino fora da SALA DE AULA

As atividades além da sala de aula garantiram o prêmio de professora de Ensino Médio em Escola Privada para Débora Berna da Silva, docente do Sistema de Ensino Gaúcho. O projeto pedagógico de 2025, intitulado “Transformando Realidade e Inspirando o Futuro”, proporcionou aos alunos o aprendizado por metodologias diversificadas que vão

além dos laboratórios. “No decorrer do ano de 2025, desenvolvemos momentos extras-classe curriculares como atividades dedicadas à comunidade com orientações que envolvem à saúde”, explica.

As Semanas Técnicas, por exemplo, tiveram o propósito de enriquecer o conhecimento através das palestras e oficinas interativas. Já as Visitas Técnicas apresenta-

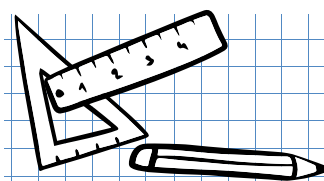
ram o futuro local de trabalho, promovendo experiências práticas e significativas. “As pesquisas e trabalhos científicos aprofundam, ainda mais, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Assim como a colaboração em Projetos de Extensão de outras instituições de ensino, que formam laços acadêmicos e ampliam oportunidades de aprendizado”, destaca.



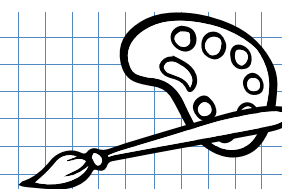
Débora Berna da Silva, do Sistema de Ensino Gaúcho

Agora, com a
PALAVRA

“Reafirmo meu compromisso com uma educação que transforme as ideias em realidade e inspire o futuro dos nossos alunos. Proponho aprofundar o uso de metodologias ativas, fortalecer o vínculo entre educação técnica e inovação tecnológica, e incentivar ainda mais a pesquisa aplicada, com foco no desenvolvimento humano e científico dos nossos estudantes.”



Professor(a) de
EJA
Escola pública



Sheila Parnoff de Matos, da Emeb João Baptista Jaeger, de Novo Hamburgo

Gravidez na adolescência

Pesquisa sobre A REALIDADE

No Brasil, um em cada sete bebês nasce de mãe adolescente, evidenciando um problema de saúde e educação. E foi a partir desse dado que a professora Sheila Parnoff de Matos — da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) João Baptista Jaeger, de Novo Hamburgo — inseriu um grupo de alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ambiente

da pesquisa.

O projeto problematizou por que tantas adolescentes engravidam sem planejamento e como isso afeta suas vidas. “A pesquisa partiu da hipótese de que a falta de informação sobre sexualidade e métodos contraceptivos, aliada à naturalização da gravidez precoce”, conta a professora. A justificativa do projeto, inclusive, está na observação de gestantes na própria escola e na ne-

cessidade de promover informação, acolhimento e prevenção entre jovens da EJA.

A pesquisa revelou que muitas adolescentes engravidam sem planejamento por falta de diálogo familiar e de orientação sobre o uso correto de métodos contraceptivos. “Embora a maioria saiba onde encontrar esses métodos, o receio de expor a vida sexual ainda é uma barreira”, destaca.

Agora, com a
PALAVRA

“Isso reforça a importância de valorizar iniciativas que nascem da escola pública, em contextos reais e desafiadores. Representa a resistência e a potência dos profissionais da educação que, mesmo diante das dificuldades, seguem criando, inovando e acreditando nos alunos. Diz muito também sobre a força dos jovens e adultos que se abrem para novas possibilidades, buscando sua formação.”